



# De Lá para Cá e de Cá para Lá

À conversa com os Alunos Erasmus

1º Semestre 2024/2025

## → **Brasil**

**País escolhido: Brasil, Rio de Janeiro**

**Universidade escolhida: PUC-Rio**

### ○ **Motivo da escolha**

“Nunca tinha estado no Brasil e as minhas informações vinham das redes sociais e de relatos de conhecidos. Fiquei atraído pelo ambiente, pelo calor, pelas praias, e pela dimensão da cidade.”

### ○ **Processo de candidatura**

“Foi bastante simples. Tanto a NOVA como a PUC-Rio foram muito prestáveis e responderam rapidamente a todas as dúvidas.”

### ○ **Algo que gostaria de ter sabido antes de ir**

“O processo de obtenção do visto de estudante é demorado e burocrático, assim sendo é importante iniciá-lo com bastante antecedência.”

### ○ **Cadeiras e reconhecimento de créditos**

“Consegui equivalência a Processo, Finanças Públicas, Teoria do Crime, Sociedades e Trabalho.”

### ○ **Método de avaliação**

“As avaliações são feitas através de trabalhos e/ou testes.”





- **Alojamento**

“Optei pelo programa de alojamento da PUC-Rio e fiquei numa host family, o que me permitiu conhecer melhor o estilo de vida brasileiro. Gostei bastante e recomendo.”

- **Meios de transporte**

“Utilizei principalmente o Uber, sendo o Uber Moto uma opção ainda mais económica e prática, especialmente nas horas de ponta.”

- **Atividades de lazer**

“No Rio de Janeiro não podem faltar visitas aos pontos turísticos, aproveitar as praias, festas e os ótimos restaurantes.”

- **Ambiente académico e saídas**

“O ambiente académico é pouco intenso, mas os estudantes acabam por sair para os mesmos lugares, discotecas e bares.”

→ **Brasil**

**País escolhido: Brasil, Rio de Janeiro**

**Universidade escolhida: FGV Direito Rio**

- **Motivo da escolha**

“O que me atraiu mais foi a cultura e o estilo de vida que levam no país, mas também o contexto noturno. Aconselho muito a que aproveitem as saídas, porque são mesmo incríveis, mas considero que o Brasil é um país versátil, na medida em que acomoda gostos para todos os tipos de pessoas, existem trilhas a perder de vista, para quem gosta de as fazer e imensos restaurantes ótimos, para os apaixonados pela gastronomia.”





- **Processo de candidatura**

“A minha primeira opção foi a PUC-Rio. Acabei por não entrar, mas fiquei super satisfeita com a minha faculdade, por saber que é muito bem cotada nos rankings e que toda a gente no Rio conhece. Os professores, apesar de muito exigentes mesmo com os alunos de Erasmus (verificam os Códigos todos antes dos exames, por exemplo), foram incríveis, ajudaram-me imenso nas primeiras semanas, quando tive alguns problemas com turmas, calendários e salas de aula.”

- **Algo que gostaria de ter sabido antes de ir**

“A recolha de documentos para fazer o visto foi aquilo em que tive mais dificuldade. Se há coisa que agradece que me tivessem avisado mais cedo é que esse processo é muito demorado. Aconselho muito a que comecem a tratar de todas as burocracias (inclusive as vacinas necessárias) o mais cedo possível. Os preços no geral não são tão baratos como pensamos antes de ir, mas no final tudo vale a pena.”

- **Cadeiras e reconhecimento de créditos**

“O Brasil é muito atrativo pela questão das equivalências. Na faculdade em que eu estive as avaliações eram feitas numa escala de 0-10, sendo que a nota mínima para aprovação à disciplina era 7. Eu tive equivalência a Reais (tive 10, o que me deu equivalência a 20 na NOVA), Direito Processual Penal (chumbei com 6, o que seria equivalente a 12 na NOVA, mas como não obtive nota mínima de aprovação, vou ter de repetir a cadeira na NOVA), Direito Administrativo Especial (também chumbei com 6), Direito Processual Executivo (tive 7, o que me deu equivalência a 14 na NOVA), Direito Civil Declarativo (tive 7, o que me deu equivalência a 14 na NOVA) e fiz ainda uma opcional livre “Tópicos do Trabalho” (tive 8, o que me deu equivalência a 16 na NOVA).”

- **Alojamento**

“Eu tinha amigos que já tinham ido no ano anterior e me deram o contacto do seu senhorio, por isso não tive qualquer tipo de problemas com a questão do alojamento. No entanto, sei de pessoas que tiveram problemas com burlas, tenham muita atenção no que toca à obtenção de alojamentos a partir de sites.

Eu vivi com mais 5 amigos num T3, partilhávamos quarto, sendo que a renda mensal com despesas ficava a 230€/250€. A nossa casa era em Copacabana, que não é uma zona com tanta segurança como o Leblon ou Ipanema (nestes sítios a renda seria o dobro, sensivelmente), mas era uma zona ok e perto da praia.”





- **Meios de transporte**

“O meio de transporte que mais utilizei foi o Uber Moto. O preço era de 0,70€ a 1€ e as distâncias nunca levavam mais do que 20/25 minutos até à Faculdade, praia, discotecas, etc. Nunca andei de autocarro, nunca achei que fosse muito seguro e não se justificava dado o preço do Uber Moto.”

- **Atividades de lazer**

“Aproveitar as saídas à noite, com variados estilos de música que dão para todos os gostos, os restaurantes e as praias.”

- **Ambiente académico e saídas**

“Ao nível do ambiente académico, a própria faculdade organizava as melhores festas, faziam imenso lembrar as festas americanas dos filmes: cada aluno pagava 20€ (120 reais, à data) e a faculdade alugava uma casa com piscina, contratava DJ, com comida e bebida á descrição, mega giro. Foram das minhas festas preferidas e deu para conhecer imensa gente.

Eu tinha aulas com presenças de segunda à sexta-feira às 7h30 e um dia de aulas à tarde (terça-feira), o que era um horário complicado para quem queria sair e aproveitar a experiência de Erasmus no Rio ao máximo, mas não queria reprovar a nenhuma cadeira por faltas. Ainda assim, diria que os melhores sítios para sair são:

Segunda-feira: Pedra do Sal - Rua um pouco perigosa (ir para casa antes das 3h da manhã), super cultural, com muita gente a dançar e com muitas tendas de caipirinha super baratas (1,20€). Ideal para quem gosta de funk.

Quarta-feira: Bar da Lapa - A Lapa é uma zona no centro do Rio com discotecas em que só se ouve falar português (o meu grupo de WhatsApp de portugueses em Erasmus tinha 400 alunos). Os preços aqui são parecidos com os das discotecas portuguesas. Por vezes também íamos a rodas de samba, super cultural e não se paga entrada, com caipirinhas super baratas também.

Quinta-feira: Bosque - Discoteca mais parecida com as portuguesas, como o Bliss, Urban ou Lust. Os Djs metem imensas músicas portuguesas. Os preços aqui também eram parecidos com os das discotecas portuguesas.

Sexta-feira: Lagoa - Discoteca incrível, com uma vista linda. Uma bebida perfeita que eu recomendo a toda a gente e que se vende aqui é uma mistura de cerveja com somersby e tem imensos sabores





Sábado: Baile Funk do Vidigal - Recomendo se tiverem a sorte, como eu tive, de fazer amigos de lá o que dá uma certa segurança.”

## → **Macau**

**País escolhido: Macau**

**Universidade escolhida: Universidade de Macau**

### ○ **Motivo da escolha**

“Escolhi Macau pela necessidade de ir além da Europa para me proporcionar um choque cultural e um desafio maior, tendo a vantagem de ter o curso em português e a maioria das equivalências.”

### ○ **Processo de candidatura**

“A candidatura é simples pois é a universidade de Macau que entra em contacto, não havendo grande problema com as equivalências. A universidade de Macau já está preparada para todas as situações.”

### ○ **Algo que gostaria de ter sabido antes de ir**

“Para ir até Macau é preciso ter cuidado com as escalas pois quem não tem visto vai ter dificuldade em fazer a escala. O visto para Macau só é feito depois de lá estar.”

### ○ **Cadeiras e reconhecimento de créditos**

“Eu fiz contratos e penal e tive equivalência e creditação total.”

### ○ **Método de avaliação**

“A avaliação final é feita em exame com opção de oral de melhoria.”

### ○ **Alojamento**

“Todos os estudantes são alojados no campus da universidade com um custo de cerca de 900 euros pelo semestre inteiro.”





- **Participação em eventos de associações internacionais:**

“Existe o NEI (núcleo de estudantes internacionais).”

- **Meios de transporte**

“Tudo se realiza dentro do campus, todas as aulas e as residências, havendo 2 autocarros para a cidade de Macau em si, bastante frequentes, convém obter o MacauPass.”

- **Atividades de lazer**

“A universidade tem dezenas de atividades constantemente, como international food festival, multicultural festival, todos eles são muito bons. O evento da lusofonia em Macau é também incrível.”

- **Ambiente académico e saídas**

“Macau é pequeno o suficiente para ser fácil sair e grande o suficiente para conhecer sempre gente nova, não se pode beber no campus, mas todos os alunos se encontram em dois ou três bares e posteriormente duas ou três discotecas muito conhecidas, pelo que é muito fácil agilizar saída e sai-se quase todos os dias. Para quem não gosta de sair, há sempre imensas atividades de integração no campus, seja para a universidade toda, seja para os alunos internacionais, seja para os alunos de cada residência (cada residência tem o seu grupo, como se fosse praxe).”





→ **Bélgica**

**País escolhido: Bélgica, Bruxelas**

**Universidade escolhida: Vrije University of Brussels**

○ **Motivo da escolha**

“O facto de ser um país central que me permitiria viajar para outras regiões e cidades europeias. As aulas serem em inglês, mas ter a oportunidade de aprender francês através da convivência.”

○ **Processo de candidatura**

“Foi tudo feito por e-mail. Ambas as universidades responderam rapidamente.”

○ **Algo que gostaria de ter sabido antes de ir**

“Dificuldade com a habitação e a bolsa de Erasmus não cobre nem 50% dos custos.”

○ **Cadeiras e reconhecimento de créditos**

“No meu caso, foi mais difícil conseguir equivalências diretas, mas o restante contou como opcionais livres.”

○ **Método de avaliação**

“Prova orais e artigos académicos.”

○ **Alojamento**

“As rendas rondam os 650 euros.”

○ **Participação em eventos de associações internacionais:**

“A ESN organiza muitas atividades e existem muitos grupos de estudantes internacionais.”





- **Meios de transporte**

“Paguei somente 12 euros por ano para ter acesso livre a todos os meios de transporte público. O sistema da Bélgica é muito eficiente.”

- **Atividades de lazer**

“Beber cerveja no delirium.”

- **Ambiente académico e saídas**

“Comunidade estudantil muito presente.”

→ **República Checa**

**País escolhido: República Checa, Praga**

**Universidade escolhida: Charles University**

- **Motivo da escolha**

“A cidade é (na minha opinião) das mais bonitas da Europa. Apesar de ser capital e ter bastantes pessoas consegue ter uma certa tranquilidade. Também as disciplinas e calendário eram melhores em comparação com outras opções.”

- **Processo de candidatura**

“Foi bastante simples. Não creio ter havido grandes dificuldades. Aliás do que me lembro houve uma parte do processo que fiz mesmo no telemóvel.”

- **Algo que gostaria de ter sabido antes de ir**

“Não houve grandes problemas.”





- **Cadeiras e reconhecimento de créditos**

“Só creditaram opcionais livres, não há equivalência a obrigatórias.”

- **Método de avaliação**

“Exame final, por vezes pode ser uma apresentação oral ou um trabalho escrito, geralmente não têm avaliação contínua.”

- **Alojamento**

“Se for residência creio ser simples e barato e ficam mais perto da faculdade. Se for apartamento é mais complexo e demorado (nós conseguimos pelo Facebook), mas há que ter paciência porque o processo pode ser longo. Há muitas opções então o valor médio varia muito de acordo com o que cada pessoa prefere (diria entre os 300€ e os 400€). A localização faz muita diferença.”

- **Participação em eventos de associações internacionais:**

“Há bastantes eventos do ESN, mas são mais só nas primeiras semanas o que acaba por ser uma das desvantagens.”

- **Meios de transporte**

“Elétrico e metro. Autocarro para deslocações mais longas, mas muito raramente. Os transportes são muito eficientes e rápido. O passe é barato - 5€ por mês (pelo menos à data). Há uma app (pid lítačka) em que se pode carregar, não sendo preciso ter qualquer cartão (basta mostrar o QR code da app).”

- **Atividades de lazer**

“Há uma visita à cave da faculdade que é bastante engraçada; viajar pelo país (se considerarmos atividade de lazer). A faculdade também tem treinos semanais para algumas modalidades. Também aproveitar o facto de ser no centro da Europa para visitar os países à volta. A cidade oferece muitas oportunidades de lazer que vão obviamente depender de cada pessoa.”





- **Ambiente académico e saídas**

“O ambiente académico (especificamente da faculdade) não é tão dinâmico como esperava (em termos de atividades etc.). Mas fora disso há sempre muita animação e imensos bares e discotecas para sair e socializar - a discoteca duplex, por exemplo, que acho ser a melhor discoteca pelo menos até agora). Fun fact: têm a 39.ª melhor discoteca do mundo.”

→ **Itália**

**País escolhido: Itália, Roma**

**Universidade escolhida: Roma Tre**

- **Motivo da escolha**

“Querida ir para Itália por causa da cultura, e em especial por umas amigas já terem ido e terem falado bastante bem do país.”

- **Processo de candidatura**

“O processo foi bastante longo e complicado, e é preciso bastantes documentos, assinaturas, etc. não existem bem “instruções” de como se dá o processo. Senti também uma falta de cooperação dos serviços de mobilidade (demoraram algum tempo a responder, pouco colaborativos, e desorganizados)”

- **Algo que gostaria de ter sabido antes de ir**

“Gostaria de ter tido mais informações sobre a faculdade em si e sobre as formas de arranjar alojamento.”

- **Cadeiras e reconhecimento de créditos**

“European environmental law, law of international organizations, taxation and social justice (só equivalências as cadeiras opcionais).”





- **Método de avaliação**

“Exame final.”

- **Alojamento**

“Depende de com quanta antecedência é que se começa a pesquisar, mas em Roma especificamente é difícil arranjar um alojamento “barato” no centro; housing anywhere foi o melhor site de alojamento.”

- **Participação em eventos de associações internacionais:**

“ESN é o melhor para festas, atividade e viagens.”

- **Meios de transporte**

“Autocarro e metro (1,5 €).”

- **Atividades de lazer**

“Em Itália há muita coisa para fazer, os museus valem muito a pena porque têm bastantes descontos para estudantes.”

- **Ambiente académico e saídas**

“Ambiente bastante internacional, pelo menos na minha faculdade, as pessoas eram bastante simpáticas e era um ambiente bastante confortável para se fazer amigos. Os professores eram também bastante acessíveis.”





→ **Itália**

**País escolhido: Itália, Bolonha**

**Universidade escolhida: Unibo, alma mater**

○ **Motivo da escolha**

“Tanto por razões mais pessoais: sempre gostei muito de Itália, e queria ter a experiência de lá viver, especialmente numa cidade mais pequena e muito conhecida pelos estudantes Erasmus. E na perspetiva mais académica: porque é uma das universidades mais antigas da Europa e o curso de Direito é bastante reconhecido naquela universidade.”

○ **Processo de candidatura**

“O processo em si não é nada de muito complicado, mas acho que temos pouco apoio da faculdade. Acho que a parte de escolher cadeiras é difícil, porque a própria Unibo só lança as cadeiras disponíveis bastante tarde. Para além disso, existem sempre algumas dificuldades com o Learning Agreement, pelas mais variadas situações (cadeiras que não existem, horários que coincidem, cadeiras que são do outro semestre, etc), mas tudo dá certo no final.”

○ **Algo que gostaria de ter sabido antes de ir**

“Para além de procurar casas com antecedência e ter cuidado na procura, talvez fosse marcar os voos com antecedência porque senão fica mesmo caro.”

○ **Cadeiras e reconhecimento de créditos**

“Não tive equivalência a nada. Fiz: gender and the law, Comparative constitutionalism, arts law in the digital transformation e uma cadeira do Jean Monet module que se chamava Relate (era sobre a China e a UE). O mais difícil mesmo é não conseguirmos ter equivalências a (quase) nada e também não termos acesso a nenhuma Época especial para quando voltamos.”

○ **Método de avaliação**

“Exames orais, apresentações e papers.”





- **Alojamento**

“Esta foi a minha maior dificuldade, uma vez que não há qualquer ajuda da nova nem da Unibo. Para arranjar alojamento é muito difícil porque existem imensos scams. Aconselho falar com pessoas que lá estiveram e ver em sites fiáveis, tipo residências (mas estas são muito caras por norma). Os resultados das candidaturas ao Programa Erasmus cá em Portugal saem muito tarde e por isso ficamos logo em desvantagem relativamente a outras pessoas que sabem os resultados em janeiro, por exemplo, e começam logo a procurar casa.”

- **Participação em eventos de associações internacionais**

“O ESN tem sempre coisas a acontecer e as faculdades também.”

- **Meios de transporte**

“Eu andava sempre a pé, mas a bicicleta também era uma ótima opção. O passe de autocarro era 27€, salvo erro, sendo que o de comboio já era mais caro.”

- **Atividades de lazer**

“A minha atividade de lazer era ir a restaurantes e viajar muito, mas existem imensos museus com descontos para estudantes, etc.”

- **Ambiente académico e saídas**

“O ambiente é incrível, com imensos estudantes de Erasmus, é super fácil conhecer pessoas diferentes e fazer amigos. Em termos de saídas era muito discotecas e bares ou só convívio em cafés.”





→ **Itália**

**País escolhido: Itália, Padova**

**Universidade escolhida: University of Padova**

○ **Motivo da escolha**

"Escolhi Itália, em primeiro lugar, pela sua riqueza cultural. É um país conhecido pelos museus, igrejas e, acima de tudo, pela sua história. Inicialmente, pensei que encontraria um povo especialmente acolhedor, mas rapidamente percebi que, no norte do país, os italianos são, por norma, mais reservados e discretos. A Universidade de Pádua foi uma escolha natural, por ser uma das mais antigas da Europa, tal como a Universidade de Coimbra, com a qual mantém uma ligação histórica. Esse fator, aliado à sua reputação académica, reforçou a minha decisão."

○ **Processo de candidatura**

"O Processo de candidatura não foi fácil. Existem imensas burocracias que devem ser tratadas antes e durante o período de mobilidade e que causam algumas dores de cabeça, acabando por afetar, pelo menos em parte, a experiência do Erasmus. Acabei por ter problemas com várias datas de entregas de documentos, com as cadeiras e até com datas de exames e equivalências. No entanto, acredito que isso acaba por fazer parte do processo. O mais importante é não deixar que isso nos consuma e tentar aproveitar ao máximo a experiência."

○ **Algo que gostaria de ter sabido antes de ir**

"Gostava de ter sabido, antes de partir, que a administração da Universidade de Pádua pode ser bastante lenta e burocrática, o que acabou por dificultar um pouco a experiência. Apesar disso, levo comigo aprendizagens importantes e momentos que, de uma forma ou de outra, contribuíram para o meu crescimento pessoal."

○ **Cadeiras e reconhecimento de créditos**

"Até ao momento, não tive qualquer informação sobre esta questão."





- **Método de avaliação**

“O método de avaliação é, na maioria das cadeiras, através de exames orais. Pode parecer assustador à primeira vista, mas na prática são bastante acessíveis. Os professores são muito compreensivos e estão conscientes de que somos estudantes Erasmus, por isso costumam facilitar, tanto na forma como conduzem os exames como na avaliação final. As provas que tive, por exemplo, não duraram mais do que 15 minutos, e senti-me sempre apoiado pelos docentes durante o processo.”

- **Alojamento**

“Diria que a melhor forma de arranjar alojamento em Pádua é o passa palavra, neste caso, casa. O housing anywhere tem imensos scams e é preciso ter cuidado. Acho que o mais seguro é tentar encontrar pessoas que já estiveram lá e falar com elas porque muitas casas não estão anunciadas em lado nenhum, como no meu caso.”

- **Meios de transporte**

“O melhor meio de transporte diria que é mesmo a bicicleta. Pádua é muito plana e tem 0 colinas para não falar nos atrasos dos autocarros. O mais fácil é alugar uma bicicleta ou mesmo comprar uma barata.”

- **Atividades de lazer**

“Dependendo da altura do ano, os parques e jardins de Pádua podem ser muito bem aproveitados, isto é, se não estiver a chover torrencialmente. Aconselho a visitarem todos os museus/ igrejas/ capelas e tentarem participar nas visitas do ESN.”

- **Ambiente académico e saídas**

“Pádua pode parecer uma cidade super universitária à primeira vista, mas, na minha experiência, acaba por ficar um pouco aquém nesse sentido. No entanto, há muitas atividades organizadas pelo ESN que facilitam imenso o contacto com outros estudantes internacionais e ajudam a criar amizades para depois combinar planos ou sair. Além disso, recomendo muito entrar no programa Erasmus Buddy, uma vez que esta é uma ótima forma de conhecer alguém local, normalmente um estudante italiano, e ficar a par de festas, eventos e atividades organizadas pelos “locals”.





→ **Argentina**

**País escolhido: Argentina, Buenos Aires**

**Universidade escolhida: Facultad de Derecho de la Universidad de Buenos Aires**

○ **Motivo da escolha**

“Sempre tive um grande fascínio pela América do Sul e uma enorme curiosidade por conhecer um país com uma cultura tão diferente da europeia. Durante a escola, tive um grande amigo argentino que me falava com tanto entusiasmo sobre o seu país que fiquei com o desejo de um dia o conhecer. Quando descobri que havia a possibilidade de fazer Erasmus em Buenos Aires, mesmo sem acordo direto com a Nova, não hesitei em candidatar-me. Para além disso, a ideia de poder viver uma experiência académica e pessoal tão longe de casa, num ambiente completamente novo, pareceu-me uma oportunidade única que não podia desperdiçar.”

○ **Processo de candidatura**

“A candidatura deu algum trabalho, principalmente na parte da recolha de documentos necessários para a submissão. No site da Faculdade de Direito da UBA havia um link específico para intercâmbios, onde estavam detalhados todos os passos e os documentos requeridos. Para obter quase todos os documentos tive de recorrer aos serviços académicos da minha universidade, que foram bastante prestáveis. Após juntar tudo, submeti a candidatura através de um formulário online e, passadas duas semanas, recebi a confirmação de que tinha sido aceite.”

○ **Algo que gostaria de ter sabido antes de ir**

“Muito sinceramente, a única coisa que gostava de ter sabido era que esta experiência ia ser mesmo a melhor fase da minha vida! Se soubesse disso antes, teria ido ainda mais cedo para lá.”





- **Cadeiras e reconhecimento de créditos**

“Relativamente às equivalências e ao reconhecimento de créditos, tive de preencher uma tabela com as cadeiras escolhidas e submeter um acordo assinado pela minha universidade de origem. No final, apenas consegui equivalência direta a uma cadeira, pois foi a única cuja carga horária na UBA era superior à da minha universidade. No entanto, a Nova aceitou o reconhecimento de créditos de mais três cadeiras.”

- **Método de avaliação**

“O método de avaliação era composto por duas frequências ao longo do semestre. Caso não se conseguisse aprovação através destas, havia a possibilidade de fazer um exame final.”

- **Alojamento**

“A melhor estratégia é fazer uma grande pesquisa e contactar pessoas que já tenham estado em Buenos Aires. No meu caso, fiquei a viver com quatro espanholas numa casa para cinco pessoas, mas com apenas quatro quartos. O valor da renda variava entre os 400 e os 420€, dependendo de quem partilhava quarto. De forma geral, o valor médio das rendas na cidade rondava os 300 a 400€ por mês.”

- **Participação em eventos de associações internacionais:**

“Havia uma organização chamada BAIS (Buenos Aires International Students) que organizava vários eventos mensais, como viagens, festas, voluntariados, aulas de tango, entre outros. Era uma boa forma de conhecer pessoas de diferentes nacionalidades. No entanto, pessoalmente, não me envolvi muito nestas atividades.”

- **Meios de transporte**

“O autocarro era, sem dúvida, o melhor meio de transporte. Havia imensas linhas e funcionavam muito bem. Não existia passe mensal, mas sim um sistema de carregamento no qual se colocava saldo conforme a necessidade. Apesar da boa rede de transportes, Buenos Aires também era uma cidade onde se andava muito bem a pé.”





- **Atividades de lazer**

“Viajar, praticar desporto, sair à noite, aulas de tango, bowling, churrascos, jantar fora (os preços eram acessíveis e a comida excelente).”

- **Ambiente académico e saídas**

“O ambiente académico era incrível! Os argentinos são muito acolhedores e descontraídos, o que tornava a experiência ainda mais especial. Havia um grupo muito giro de portugueses e uma grande diversidade de bares e discotecas para sair à noite.

Recomendo vivamente que qualquer pessoa que tenha a oportunidade faça, pelo menos, um semestre de Erasmus. É uma experiência enriquecedora a vários níveis. No meu caso, permitiu-me estudar num ambiente completamente diferente, ter aulas, fazer apresentações e realizar testes em espanhol, o que foi um grande desafio académico. Mas, mais do que isso, foi uma experiência pessoal transformadora, que me fez crescer, conhecer novas culturas e criar memórias para a vida”

→ **Hungria**

**País escolhido: Hungria, Budapeste**

**Universidade escolhida: Karoli Gaspar Budapest**

- **Motivo da escolha**

“A cidade de Budapeste é conhecida como a capital de Erasmus. Sempre tinha ouvido dizer que era o melhor sítio, por causa das festas, pelo facto de ser económico, e no centro da Europa o que permitia viajar muito.”

- **Processo de candidatura**

“Foi bastante fácil. O gabinete de mobilidade da NOVA respondeu-me sempre rápido, assim como o da universidade de Budapeste.”





○ **Algo que gostaria de ter sabido antes de ir**

“Não é mesmo necessário levar o código civil e sebentas, tudo na teoria de “vou estudar lá”.”

○ **Cadeiras e reconhecimento de créditos**

“Só deu para fazer cadeiras opcionais, por isso fiz 4 cadeiras de 6 créditos. Isto permitiu-me não ter de fazer mais cadeiras opcionais até ao fim da licenciatura.”

○ **Método de avaliação**

“Aulas obrigatórias, mas só existe um dia, por semana, com aulas à tarde. Não há exame escrito, apenas submissão de um trabalho. É muito acessível.”

○ **Alojamento**

“Aconselho a procurarem alojamento o mais cedo possível e, se possível tentar arranjar pessoas para formar casa, uma vez que isso pode ficar mais barato. O preço médio das rendas em Budapeste é de cerca de 350€ sem despesas.”

○ **Meios de transporte**

“O passe mensal para Budapeste é menos de 5€. Também existe um passe para a Hungria inteira de 15€ mensais. Os transportes em Budapeste são os melhores que já vi, super assíduos, funcionam durante a noite toda e com muita frequência ao longo do dia.”

○ **Atividades de lazer**

“Fisherman’s bastion num sunset acho que é obrigatório. Citadella e margaret island também e, claro, o morrison’s às segundas-feiras.”





○ **Ambiente académico e saídas**

“Melhores saídas à noite são em Budapeste. Morrisons + Instant, gratuito e com bebidas brancas a 3€ (no morrisons). Ambiente incrível, só de estudantes Erasmus, com salas até de música portuguesa se bater a saudade.”

→ **Inglaterra**

**País escolhido: Inglaterra, Newcastle**

**Universidade escolhida: Northumbria University**

○ **Motivo da escolha**

“Escolhi Inglaterra pela vontade de ter algum contacto com a Common law e com uma experiência académica desafiante e diferente, para além disso sempre senti algum fascínio pela cultura e vontade de visitar o Reino Unido numa perspetiva mais local.”

○ **Processo de candidatura**

“No processo de candidatura tive alguns problemas relativamente ao protocolo, sendo que esses problemas resultaram num grande atraso até obter a confirmação de aceitação na Northumbria. Isto fez com que já não existissem muitos quartos disponíveis nas residências da Universidade e dificultou bastante o processo de arranjar um quarto.”

○ **Algo que gostaria de ter sabido antes de ir**

“Em relação a documentos eu pessoalmente não tive qualquer problema, porque apesar de já não pertencer à União Europeia, o Reino Unido apenas exigia visto para estudantes com estadia superior a 6 meses. No entanto, penso que entretanto houve alterações legislativas quanto a isto por isso recomendo consultarem o GOV.UK.”





### ○ Cadeiras e reconhecimento de créditos

“As cadeiras que eu realizei na Northumbria foram: Commercial Contracts, Maritime Law e Intellectual Property, destas apenas pedi equivalência de Commercial Contracts para a opcional “Civil and Commercial Contracts”. Ainda não sei se vou ter esta equivalência, mas sei que todos os créditos serão reconhecidos como créditos livres, equivalendo cada uma destas cadeiras a 10 ECTS.”

### ○ Método de avaliação

“O método mais comum na Northumbria são trabalhos finais (Essays ou Problem Based Questions) a entregar no final do semestre, o que normalmente corresponde à época de exames da NOVA - mas isto não levanta quaisquer problemas se escolherem voltar para fazer os exames em Portugal, uma vez que os trabalhos são entregues online e num período sem aulas. Contudo, deixo a ressalva de que há algumas cadeiras cuja avaliação é um exame final que normalmente coincide com a nossa época de exames e por isso aconselho que consultem as informações sobre as disciplinas e os seus métodos de avaliação no site da Northumbria antes de escolherem quais realizar.”

### ○ Alojamento

“A minha principal dica é tentarem acelerar o processo o mais possível com a NOVA (dentro daquilo que estiver ao vosso alcance, claro) para tentar ter acesso às residências da universidade. Nas residências da Northumbria conseguem preços mais acessíveis, têm a garantia de que é de confiança e é onde residirão a maior parte dos vossos colegas. Infelizmente os preços não são baratos e diria que a média é de 550€.”

### ○ Participação em eventos de associações internacionais

“Newcastle é uma cidade universitária, por isso não faltarão eventos. Procurem a “Lundgreen Tours”, é uma empresa que organiza visitas de grupo e cujo foco são estudantes internacionais. Eu nunca fui a nenhuma viagem, mas eles criam um grupo no WhatsApp com todos os estudantes internacionais e informam sobre todos os eventos universitários da semana e, para além disso, costumam organizar uma festa gratuita para estudantes internacionais no início de cada semestre.”





○ **Meios de transporte**

“Em Newcastle o melhor meio de transporte é andar a pé. Se residirem no centro, tudo o que precisam está a 15 minutos de distância.”

○ **Atividades de lazer**

“Eu torço muito o nariz a experiências obrigatórias, mas não há nada como uma noite na cadeia de pubs baratos “Whetherspoons”.”

○ **Ambiente académico e saídas**

“Todas as quintas-feiras há karaoke no Habita (bar da associação de estudantes, que devo dizer que é um bar de luxo) e Newcastle tem a fama de ter a melhor night life do UK! Há dezenas de societies a que se podem juntar, ginásio na faculdade, todos os desportos imaginários e atividades todas as semanas.”

